

LEGENDA					
	PIA	PIA		REGISTRO DE GAVETA C/ CANOPLA	RGC
	TANQUE	TAN		RALO SIFONADO	RS
	CHUVEIRO	CH		CAIXA DE INSPEÇÃO	CI
	LAVATÓRIO	LV		CAIXA DE GORDURA	CG
	VASO SANITÁRIO	VS		CURVA 45°	C
	CAIXA D'ÁGUA	CXD		JOELHO 90°	J
	TUBULAÇÃO PRIMÁRIA	TP		TE	T
	TUBO VENTILAÇÃO	TV		CRUZETA	CZ
	TUBO QUE DESCE	TD		CAVALETE	CV
	TUBO QUE SOBE	TS		REGISTRO DE GAVETA BRUTO	RGB
	MAQUINA DE LAVAR	MQ.L		VÁLVULA DE DSCARGA	VD

NBR 13669/1997
5.16 Identificação

Os tanques devem conter uma placa de identificação com as seguintes informações, gravadas de forma indelevel, em lugar visível:

- a) identificação: nome do fabricante ou construtor e data de fabricação;
- b) tanque dimensionado conforme a NBR 7229;

c) temperatura de referência: conforme o critério de dimensionamento adotado; indicação da faixa de temperatura ambiente. Para tanques dimensionados para condições mais rigorosas ($T \leq 100^{\circ}\text{C}$), indicar "todas";

6 Inspeção

6.1 Verificação de estanqueidade nos tanques

6.1.1 Antes de entrar em funcionamento, o tanque séptico deve ser submetido ao ensaio de estanqueidade, realizado após ele ter sido saturado por no mínimo 24 h.

6.1.2 A estanqueidade é medida pela variação do nível de água, após preenchimento, até a altura da geratriz inferior do tubo de saída, decorridas 12 h. Se a variação for superior a 3% da altura útil, a estanqueidade é insuficiente, devendo-se proceder à correção de trincas, fissuras ou juntas. Após a correção, novo ensaio deve ser realizado.

5 Condições específicas

5.1 Distâncias mínimas

Os tanques sépticos devem observar as seguintes distâncias horizontais mínimas:

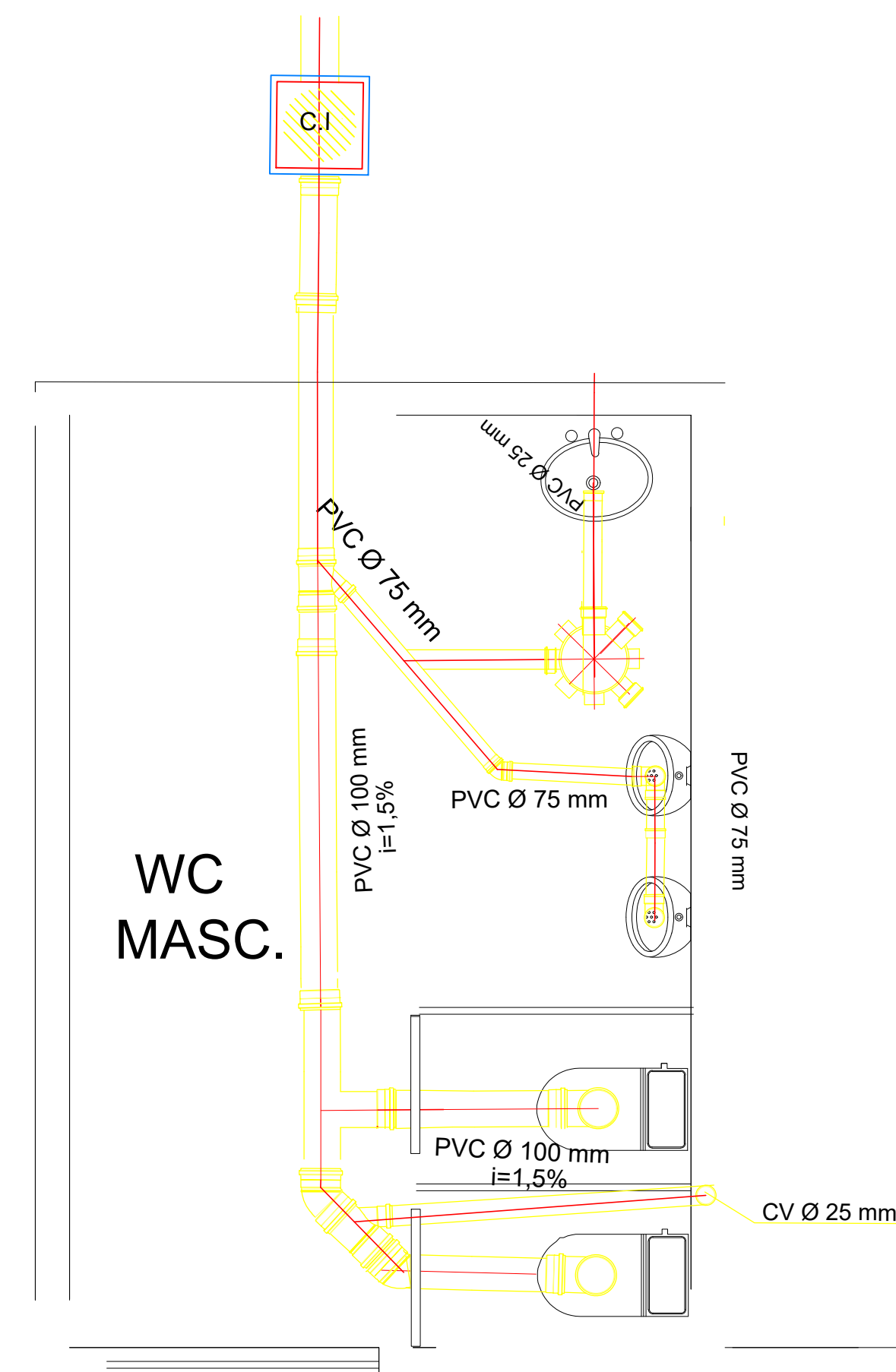
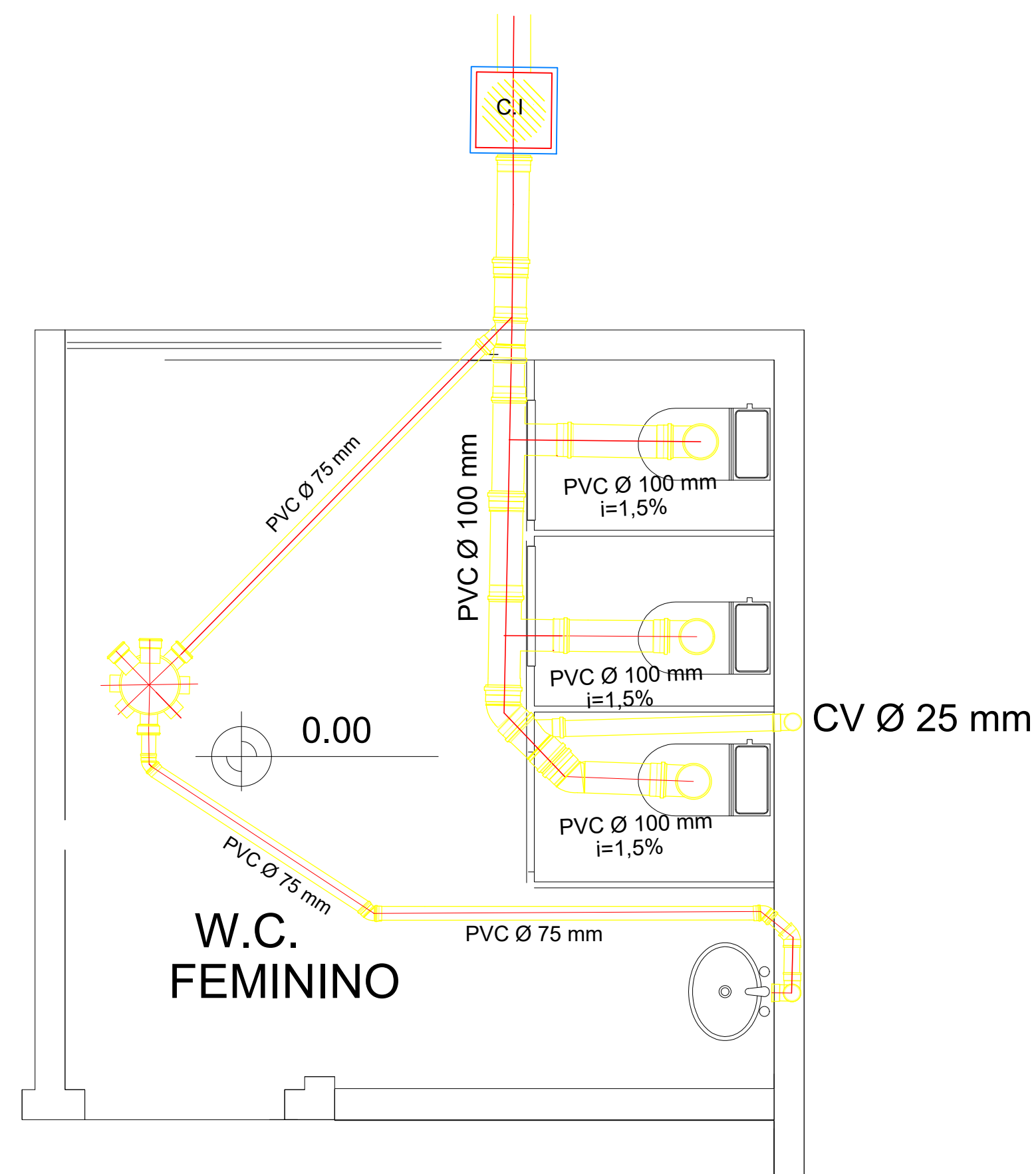
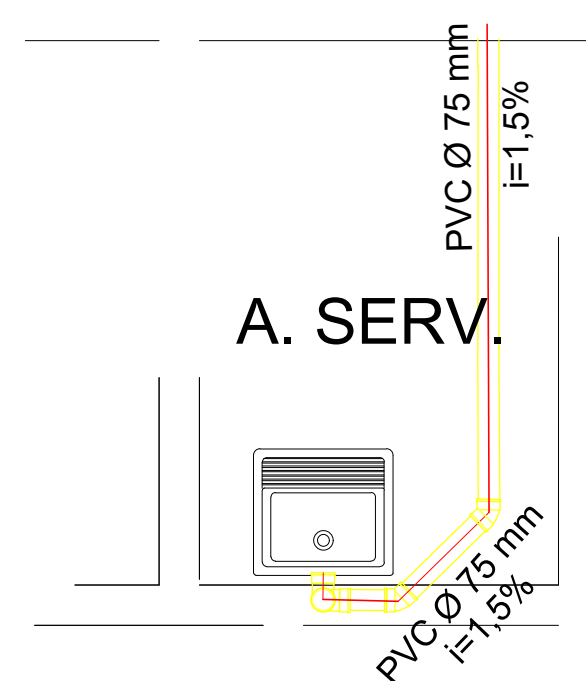
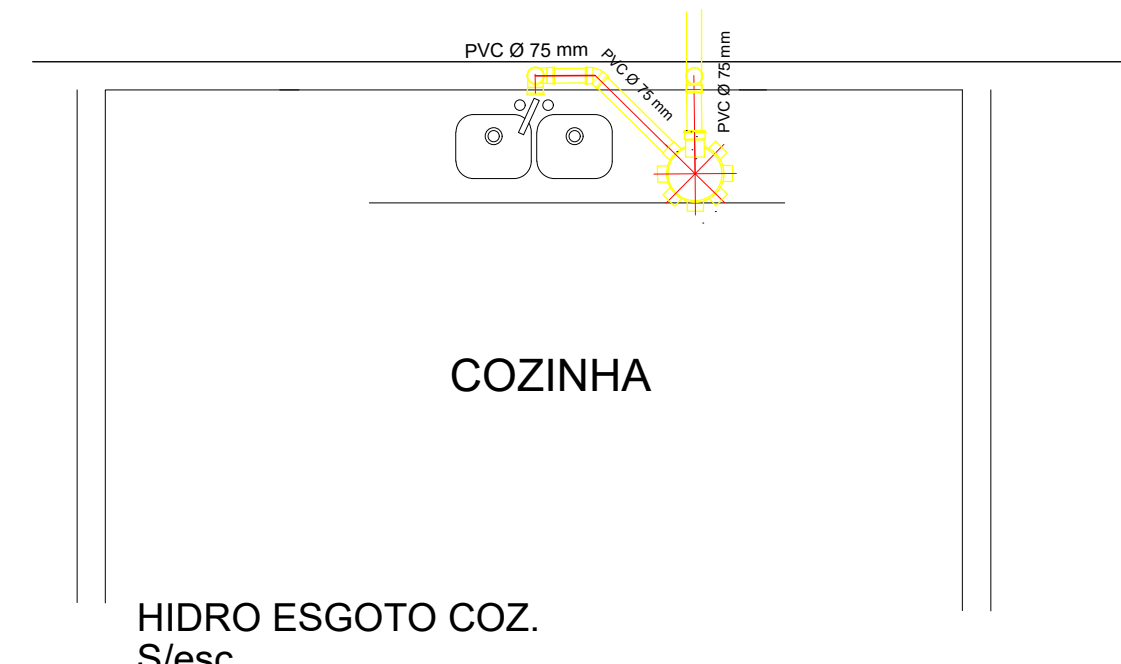
- a) 1,50 m de construções, limites de terreno, sumidouros, valas de infiltração e ramal predial de água;
- b) 3,0 m de árvores e de qualquer ponto de rede pública de abastecimento de água;
- c) 15,0 m de poços freáticos e de corpos de água de qualquer natureza.

Nota: As distâncias mínimas são computadas a partir da face externa mais próxima aos elementos considerados.

5.2 Materiais

Os materiais empregados na execução dos tanques sépticos, tampões de fechamento e dispositivos internos devem atender às seguintes exigências:

- a) resistência mecânica adequada às solicitações a que cada componente seja submetido;
- b) resistência ao ataque químico de substâncias contidas no esgoto afluente ou geradas no processo de digestão.



HIDRO ESGOTO A. SERV.
S/esc.

HIDRO ESGOTO W.C. FEM.
S/esc.

HIDRO ESGOTO W.C. MASC.
S/esc.

PROJETO HIDRO-SANITÁRIO

PROJETO DE
CONSTRUÇÃO/REFORMA

01/01

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO PINHAL

ESCOLA MUNICIPAL TANCREDO NEVES - RUA VEREADOR
OLÍMPIO VIÊIRA, 149 - CONJUNTO HABITACIONAL FRANCISCO
PROENÇA, RIBEIRÃO DO PINHAL - PR

Indicada

CONSTRUÇÃO DE QUADRA ESPORTIVA / SALA
/ REFORMA DA COZINHA E REFEITÓRIO

,60 m2

PLANTA DE ITENS A SEREM EXECUTADOS HIDRO SANITÁRIOS

GERALDO MEDEIROS

JLHO/2023

a) OBRIGATORIA A CONSULTA PREVIA COM OS ENGENHEIROS ANTES DE QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO;

b) DIVERGÊNCIA ENTRE A COTA E O RESPECTIVO DESENHO, PREVALECE

AMPLIAÇÃO: 464,36 m2.
REFORMA: 97,24 m2.
TOTAL: 561,60 m2.

GERALDO GOMES MEDEIROS JR.
Engenheiro Civil
Crea PR - 21.696/D

Assinatura do Responsável _____

Espago Reservado para Catimbo